



OTTOKAR DOERFFEL

Ir.º João José Viana

Meu Nome Histórico

Die andere heimat – A outra Pátria

O nome histórico Ottokar Doerffel foi escolhido como meu nome histórico, em virtude ser neto pelo lado materno, portanto, segunda geração, de Joseph e Maria Resch, família que emigrou de Karlsdorf-Neuthard, estado de Baden-Württemberg, Alemanha, em 1890, estabelecendo-se no Lote nº 7 da Linha Sternthal, município de Guabiruba, Santa Catarina, em área de 120.000 m², conforme a Lei de Terras do Império ainda válida à época. A escolha de nosso nome histórico, se não é invulgar, é, ao menos curiosa e pitoresca, com lances que não me furto de contar e tornar conhecidos.

Ottokar Doerffel foi o emigrante alemão responsável por Joinville ser o que é hoje, considerada a Manchester Catarinense. Infelizmente, tal qual a profana, a história maçônica carece de memória. Algumas poucas obras tornam nosso universo de estudo atrativo, mas nos impedem de avançar. Procurei entre os Ir.º., mercedores da homenagem, aquele que mais afinidades tivesse comigo. Tais características encontrei, desde logo, no saudoso Ir.º. Xico Trolha. Fora tudo e algo mais. No entanto, não sendo impulsivo, procurei garimpar outros não menos dignos. Até me deparar com Ottokar Doerffel. Desde 1970 frequento o Vale do Itajaí, visitando os primos. Na BR-101 temos placas indicando uma das entradas de Joinville, a Rua Ottokar Doerffel, o que provocou, à época, intensa curiosidade. Qual a razão de uma das entradas de Joinville ter denominação tão estranha? Na sequência, por acaso, em um sebo, adquirimos a obra “A Maçonaria no Passado Histórico Joinvillense”, cujo autor, Cyro Elhke, torna pública as influências da Maçonaria Alemã no processo civilizatório brasileiro, catarinense e, especificamente joinvilense, revelando os trabalhos da Loja Maçônica Deutsche Freundschaft zum Südlichen Kreuze, tão indissolúvelmente ligada ao nosso Ir.º. Ottokar Doerffel. Após a leitura, procurei conhecer melhor seus feitos, pesquisando e adquirindo outros livros. Como descendente, a nível de segunda geração, esta ligação também pesou na escolha. Fascinado e impressionado por sua obra, é esta a razão maior de haver escolhido o nome histórico Ottokar Doerffel. Não me arrependo. Justifico e esclareço a verdadeira paixão assumida por este extraordinário Ir.º., também, ao seu feito, um herói de dois mundos, tal a sua existência de um e de outro lado do Oceano.

Ottokar Doerffel nasceu em Waldenburg, na Saxônia, Alemanha, em 23 de março de 1818 e faleceu em Joinville em 18 de novembro de 1906, sem deixar herdeiros. Ottokar Doerffel chegou à Colônia Dona Francisca, atual Joinville, em 1854, logo se transformando em respeitado líder. Exerceu funções na direção, na vida política e cultural da Colônia por mais de 50 anos. Trabalhou como jornalista e cronista. Foi Vereador, Prefeito e Cônsul Honorário. Teve importante atuação na fundação da Colônia Agrícola de São Bento do Sul. A saga de Ottokar Doerffel nos conduz às origens de Joinville, quando muito pouco havia sido construído. É possível que cada imigrante tenha vivido uma história com motivos derradeiros para largar a Europa e começar vida nova, além de curiosidades sobre a existência em meio à mata virgem. A diferença é que Ottokar Doerffel registrou suas impressões, documentou o desenvolvimento da colônia, além de registrar a intenção de viver sua Deutschthum, germanidade, em pátria desconhecida. A homenagem que a cidade presta-lhe está logo na entrada, a tão conhecida Rua Ottokar Doerffel. No dia de Finados, as Lojas Maçônicas joinvilenses ainda prestam-lhe homenagens no Cemitério Municipal, onde foi sepultado em 1906.

EDEL SEIN DER MENSCH, HILFREICH und GUT!

Maçonicamente, podemos traduzir assim: **SEJA O HOMEM PRESTATIVO, LIVRE E DE BONS COSTUMES!** Lição que Ottokar Doerffel aprendeu, praticou e nos deixou como seu maior legado.